

### Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

ASSUNTO	DATA	DESCRIPTIVO	LINKS
<b>CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES</b>	De 2004 até 2012	A disciplina de EF, tal como as restantes do currículo do ensino secundário, era considerada para efeitos de cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do ensino secundário. A situação era pacífica e sem qualquer tipo de contestação.	
	05 de julho 2012	Com a publicação do <b>Decreto-lei 139/2012 em 5 de julho</b> , o ex-Ministro da Educação e Ciência Nuno Crato decidiu, unilateralmente e sem consultar as entidades educativas envolvidas (desde as associações profissionais e científicas, ao Conselho Nacional de Educação), retirar a classificação da disciplina de EF para efeitos de cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do Ensino Secundário (!?), bem como reduzir os tempos semanais de EF no Ensino Básico (3º Ciclo) e Secundário e retirar o estatuto de disciplina autónoma no 3º ciclo	<a href="#">Ver decreto de Lei 139/2012</a>
	entre proposta de DL 139/2012 e final de julho de 2012	<b>Escolas, Pais e Encarregados de Educação, Alunos, Universidades e outras Entidades</b> escreveram e enviaram o Ministério da Educação em resposta às tomadas de decisão acerca da Educação física no currículo dos alunos nos Ensinos Básico e Secundário	<a href="#">Ver cartas enviadas para Ministério da Educação após 139/2012</a>
	12 de Julho de 2012	<b>Congresso Extraordinário de Educação Física em Odivelas</b> aprova moção e plano de ação, onde, entre outras solicitações, reforça a incoerência do 139/2012 e a desvalorização que acarreta para a Educação Física e recomenda a reversão dessas medidas e o diálogo com as associações e sociedades representativas.	<a href="#">ter acesso à moção e ao plano de ação</a>
	15 de Outubro de 2012	<b>Entrega de Petição Pública “Não há Educação sem Educação Física” com mais de 12.000 assinaturas</b> , onde o 139/2012 é mais uma vez colocado em causa e solicitada a sua revogação.	<a href="#">ver publicação</a>
	25 de Novembro de 2012	<b>Vereadores de Lisboa repudiam discriminação negativa da Educação Física</b>	<a href="#">ter acesso à moção e ao plano de ação</a>
	2 de Janeiro de 2013	<b>CNAPEF e SPEF contradizem Nuno Crato</b>	<a href="#">ver publicação</a>
	3 de Janeiro de 2013	<b>Educação Física nas Metas Curriculares 2013/2018: CNAPEF e SPEF questionam MEC sobre a ausência da disciplina</b>	<a href="#">ver carta aberta para Ministério da Educação</a>

## Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES	24 de Janeiro de 2013	<b>Avaliação da Educação Física no Ensino Básico: SPEF e CNAPEF contestam modelo de exceção para a disciplina</b>	<a href="#">ver carta aberta para Ministério da Educação</a>
	1, 2 e 3 de março de 2013	<b>Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa aprova nova moção</b> (uma específica para a avaliação na EF) e plano de ação.	<a href="#">ter acesso à moção e ao plano de ação do 9 CNEF</a>
	1 de Março de 2013	<b>Discurso de Abertura do 9º Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa</b> com menção ao estatuto da avaliação no ensino secundário (Marcos Onofre, FMH)	<a href="#">ver vídeo</a>
	2 de Março de 2013	<b>José Soares</b> , um dos mais conceituados docentes da FADEUP, <b>explica</b> porque é essencial valorizar a Educação Física	<a href="https://cnapef.wordpress.com/2013/03/25/jose-soares-explica-porque-e-essencial-valorizar-a-educacao-fisica/">https://cnapef.wordpress.com/2013/03/25/jose-soares-explica-porque-e-essencial-valorizar-a-educacao-fisica/</a>
	3 de Março de 2013	<b>Discurso de Encerramento do 9º Congresso Nacional de Educação Física em Lisboa</b> com menção ao estatuto da avaliação no ensino secundário (João Lourenço, presidente do CNAPEF)	<a href="#">ver vídeo</a>
	27 de Março de 2013	<b>Assembleia da República discutiu petição sobre Educação Física. Apresentação de projetos de resolução pelo BE e PCP</b>	<a href="#">ver publicação</a>
	3 de Janeiro de 2015	<b>Educação Física nas escolas, o elo mais fraco.</b> Artigo no Público	<a href="#">ver publicação</a>
	25 de Maio de 2015	<b>CNAPEF e SPEF recebido em audiência na Comissão de Educação, Ciência e Cultura.</b> Neste momento é solicitada a reversão da medida que exclui a EF da média de acesso ao Ensino Superior, e também a perda de carga horária na EF resultante do 139/2012 e o problema de inexistência de EF no 1º CEB.	
	1 de julho de 2015	Antes das eleições legislativas, o CNAPEF e a SPEF reuniram os partidos ( <b>PS: Laurentino Dias; PSD: Paula Gonçalves; PCP: Rita Rato; CDS-PP: Luís Rego</b> (ausente); <b>Bloco de Esquerda: Luís Fazenda; Os Verdes: Eduardo Libânio</b> ) presentes na Conferência sobre “As Políticas Educativas relativas à Educação Física e Desporto Escolar”, que decorreu na Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa, foram unânimes (à exceção do CDS-PP, que não tinha uma posição ainda assumida pelo partido) em afirmar que a situação devia ser alterada após as eleições. Esta posição foi igualmente apoiada pelo PSD.	<a href="#">Saber mais sobre o evento</a>

## Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

<b>CRONOGRAMA de EVENTOS RELEVANTES</b>	7, 8 e 9 de julho de 2016	10º CNEF no Porto. Intervenção final do Secretário de Estado de Educação João Costa onde indica que a EF deve ter o mesmo estatuto que as restantes disciplinas e está a fazer tudo para a sua valorização.	<a href="#">ver site</a>
	21 de outubro de 2016	Realizou-se, na Escola Superior de Comunicação Social em Lisboa, o simpósio “+ (Mais) EXERCÍCIO, > (Maior) SUCESSO ESCOLAR, M3 (Melhor) FUTURO”, enquadrado na temática “Aprender no Século XXI” e que teve como principal objetivo colocar em evidência os benefícios do exercício físico nas funções executivas/cognitivas que estão na base do sucesso escolar dos alunos. Nesse simpósio, o Secretário de Estado da Educação João Costa divulgou uma série de novidades diretamente relacionadas com a Educação Física, entre as quais a reposição do estatuto da disciplina com a contabilização da classificação da disciplina de EF para o cálculo da média de acesso ao Ensino Superior e de conclusão do Ensino Secundário	<a href="#">ver publicação sobre o evento</a>
	24 de Outubro de 2016	Posição da SPEF e do CNAPEF sobre a classificação de Educação Física no Ensino Secundário	<a href="#">ver posição conjunta</a>
	10 de dezembro de 2016	O CNAPEF, a SPEF e a CONFAP assinaram uma posição conjunta onde se sublinha que a EF deve ser considerada em paridade com as restantes disciplinas do currículo nacional.	<a href="#">ver posição conjunta</a>
	18 de Março de 2017	O COP o CNAPEF e SPEF assinaram uma posição conjunta onde se sublinha que a EF deve ser considerada em paridade com as restantes disciplinas do currículo nacional.	<a href="#">ver posição conjunta</a>
	11 de Setembro de 2017	CNAPEF e SPEF emitem o seguinte comunicado conjunto a respeito do Estatuto classificativo da disciplina de Educação Física no Ensino Secundário para o ano letivo 2017/2018.	<a href="#">ver comunicação</a>
	20 de Dezembro de 2017	SPEF e CNAPEF voltam a pronunciar-se sobre Classificação da Disciplina de Educação Física no Ensino Secundário	<a href="#">ver posição conjunta</a>
	24 de Janeiro de 2018	Comunicado do CNAPEF solicita intervenção do Ministério da Educação	<a href="#">ver comunicado</a>
	27 de Fevereiro de 2018	Presidente do CNAPEF releva as principais prioridades para a Educação Física	<a href="#">ver publicação</a>
	28 de Fevereiro de 2018	3/2018 - Mês da Avaliação das Aprendizagens dos Alunos na Educação Física	<a href="#">ver publicação</a>

## Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

<b><u>JUSTIFICATIVO</u></b>	<p><b>A disciplina de EF, a par do Português é a única que acompanha os alunos desde o 1º ano do 1º ciclo do ensino básico até ao 12º ano do ensino secundário</b>, logo o sistema educativo reconhece-lhe importância. Se o currículo e o perfil do aluno incluem a disciplina de EF nos 12 anos da escolaridade obrigatória, com todas as mais valias implícitas, então como entender que, exatamente no momento da transição para o Ensino Secundário, seja transmitido aos alunos a mensagem que as aprendizagens em EF não são importantes?</p>	
	<p><b>A disciplina de EF é a única do currículo que trata as questões da corporalidade</b>, colocando a pessoa humana no centro, com as suas necessidades de interação com os outros, o espaço e os objetivos. Contribuindo, efetivamente, para o desenvolvimento integral do aluno.</p>	
	<p><b>Entre as mais valias referenciais da EF, salientamos 3 recomendações internacionais:</b></p>	
	<p>* As <b>“Recomendações da União Europeia Para Promoção da Educação Física nas Escolas”</b>, realizada através de um Grupo de Peritos HEPA – UE Sport Unit, é um bom instrumento de referência e de análise da situação atual portuguesa ao nível da Atividade Física, Educação Física, Desporto Escolar e também Desporto Federado;</p>	<p><a href="#">ver recomendações HEPA</a></p>
	<p>* Está estimado que <b>80% das crianças e jovens em idade escolar apenas praticam atividade física na escola pública, sendo, deste modo, a única instituição que poderá garantir o cumprimento das recomendações WHO/OMS de prática de atividade física para os jovens.</b></p>	
	<p><b>UNESCO indica porquê investir na EF</b></p>	<p><a href="#">ver documento e publicação</a></p>
<b><u>IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE EF</u></b>	<p>É universalmente reconhecida a importância da disciplina de EF no currículo dos alunos de todos os níveis de Educação e Ensino, enquanto promotora do seu desenvolvimento global e harmonioso, numa abordagem que estimula o raciocínio e a resolução de problemas complexos.</p>	

## Cronograma, justificativo e importância da disciplina de Educação Física

<b>EUROBARÓMETRO</b>	<b>Eurobarómetro de 2014 revela números preocupantes de participação em atividades físicas e desportivas</b>		<a href="#">Ver relatório sumário do Eurobarómetro</a>
<b><u>OBESIDADE INFANTIL</u></b>	Quanto aos dados da obesidade infantil, o COSI Portugal é um sistema de vigilância nutricional infantil, integrado no estudo <i>Childhood Obesity Surveillance Initiative (COSI/WHO Europe)</i> e tem como principal objetivo criar uma rede sistemática de recolha, análise, interpretação e divulgação de informação descritiva sobre as características do estado nutricional infantil de crianças em idade escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico, dos 6 aos 8 anos. Trata-se de um sistema de vigilância que produz dados comparáveis entre países da Europa e que permite a monitorização da obesidade infantil a cada 2-3 anos.		
		Os dados de 2016 - os últimos conhecidos em fevereiro de 2018 - revelam um decréscimo na obesidade infantil, entre os últimos 8 anos, fruto de muito fatores, mas também do trabalho realizado pelos profissionais de saúde e educação. No entanto, o excesso de peso em Portugal continua ainda extremamente elevado, no contexto europeu, atingindo 30,7 % das crianças analisadas	
		Na página 4 do mesmo anexo pode-se ler que “Algumas características do ambiente escolar relativas ao período de 2008 a 2016, mostram que maioria das escolas disponibilizavam 90 minutos ou mais por semana de educação física às crianças do 1º e 2º ano; no entanto verificamos que estas eram mais frequentes em 2008 (81,9% e 79,6%) do que em 2016 (65,1% e 64,3%), respetivamente (Fig.10).”	
<b>OUTROS</b>	<b>18 de fevereiro de 2018</b>	Artigo de opinião de Bárbara Wong – Editora Online do PÚBLICO - sobre este assunto, do passado domingo, 18 de fevereiro	<a href="https://www.publico.pt/2018/02/18/sociidade/opiniao/eu-descoordenada-me-confesso-a-favor-da-educacao-fisica-1803070">https://www.publico.pt/2018/02/18/sociidade/opiniao/eu-descoordenada-me-confesso-a-favor-da-educacao-fisica-1803070</a>